

Rio Branco, AC — 02 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado do Acre
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DO ACRE (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado do Acre, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território acreano.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como as cheias recorrentes do rio Acre em Rio Branco e no Vale do Juruá, as secas extremas que comprometem a navegabilidade fluvial e as queimadas que degradam a qualidade do ar —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado do Acre

Eixo Temático	Diagnóstico Acriano (Anuário 2026)
Governança e Legislação	Ausência da oficialização de uma Política Estadual de Mudanças Climáticas que estabeleça diretrizes e instrumentos da gestão climática do estado; avanços na disponibilização financeira através do orçamento climático lançado em 2025.
Energia e Mobilidade	Dependência de energia fóssil advindas de fontes externas ao estado; cenário dispõe de oportunidades de geração por meio de fontes renováveis, como a energia solar, impulsionando a redução de emissões estaduais.
Uso do Solo e Biodiversidade	Desmatamento e queimadas com índices expressivos persistentes, relacionado com a produção agropecuária, com desafios na continuidade de redução da degradação florestal.
Adaptação e Riscos	Alta vulnerabilidade a cheias urbanas, secas e incêndios florestais; necessidade de planos de contingência municipais e monitoramento hidrometeorológico integrado.

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado do Acre a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Elaborar uma Política Estadual de Mudanças Climáticas, que disponha da criação e implementação do Fundo Estadual de Mudanças Climáticas, prosseguir com a execução orçamentária efetiva do Fundo Estadual de Meio Ambiente e Florestas (FEMAF) em projetos climáticos e vincular incentivos fiscais ao cumprimento de metas de sustentabilidade socioambiental.

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Estruturar sistema estadual de alerta e resposta a cheias e secas, ampliar o saneamento e a segurança hídrica e priorizar Soluções Baseadas na Natureza (SbN) na proteção de margens e nascentes.

C. Transição Energética e Mobilidade Sustentável

Ampliar a geração solar distribuída e sistemas híbridos de forma descentralizada, reduzir a dependência de geração a diesel e estruturar programa de mobilidade urbana de baixo carbono.

D. Proteção Florestal, Agroecologia e Restauração da Amazônia

Fortalecer o SISA e o pagamento por serviços ambientais, incentivar a adoção de agroflorestas e manejo florestal comunitário, e ampliar a prevenção e o combate integrado a incêndios florestais.

3. Compromisso com a Agenda Climática Acreana

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado do Acre no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org